

PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

- Exige que uma **lei** seja editada para :
 - Instituir** tributos → **sem** exceção!
 - Aumentá-los** → há exceções!
- Também aplica-se a { extinção, redução } de tributos
 - Definir o **fato gerador** da obrigação tributária **principal**.
 - Fixação de { alíquota, base de cálculo }
 - Cominação de **penalidades** (multas)
- O **chefe do executivo** pode editar:
 - Lei delegada
 - Medida provisória
 } sobre matéria tributária

EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE CAI MUITO!

- Alterações de **alíquotas** (dentro do limites legais)
 - Imposto de importação (II)
 - Imposto de exportação (IE)
 - Imposto sobre produtos industrializados (IPI)
 - Imposto sobre operações financeiras (IOF)
- poderá ser feito por **atos infralegais**.
- Redução e reestabelecimento** de alíquotas da CIDE-combustíveis.
- Fixação** de alíquotas do **ICMS-combustíveis** (= ICMS Monofásico) mediante **deliberação** dos estados e DF (= convênio do CONFAZ)

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

Tributos a serem instituídos por **LEI COMPLEMENTAR**:

- Imposto sobre grandes fortunas (IGF)
- Empréstimos compulsório
- Impostos residuais
- Contribuições residuais

Também **não** é necessária a edição de lei para :

- Atualização do valor monetário da base de cálculo do tributo.
- Fixação do prazo de pagamento.
- Para **taxas** → a lei deve definir um **limite máximo**, mas a administração estipula seu valor com base no **custo da atividade** estatal.

PRINCÍPIO DA ISONOMIA

- É **vedada** a:
 - Instituição de **tratamento desigual** entre contribuintes que se encontrem em **situação equivalente**.
 - Distinção em razão de **ocupação profissional** ou função exercida
- Deve ser **observado** no momento da { elaboração / aplicação da lei

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS = ISONOMIA =

JURISPRUDÊNCIAS IMPORTANTES

- STF considerou **inconstitucional** a lei complementar estadual que isenta **membros do M.P.** do pagamento de custas notariais, judiciais...
- **Não fere** o princípio da isonomia:
 - **Tratamento desigual a microempresas** e empresas de pequeno porte cujos sócios têm condição de disputar o mercado de trabalho sem assistência do estado.
 - **Incentivo** legal à contratação de empregados com certas características.
 - Sobrecarga tributária imposta aos **bancos e instituições financeiras**.
 - Norma que proíbe admissão temporária para importações amparadas por **arrendamento mercantil**.

PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA

- Acepções de **equidade**:
 - Equidade **vertical** → contribuintes com capacidades contributivas **diferentes** devem contribuir de forma **desigual**.
 - Equidade **horizontal** → contribuintes com capacidades contributivas **iguais** devem contribuir de forma também **igual**.

“ **Sempre que possível**, os **impostos**:  **DECORE!** ”

- Terão caráter pessoal e
- Serão graduados segundo a capacidade contributiva do contribuinte “.

Extensível a outras espécies tributárias

PROGRESSIVIDADE: incidência tributária mais gravosa sobre aqueles que possuem maior capacidade contributiva

pode ser por escalonamento de { alíquotas ou base de cálculo

{ Impostos **reais** → sobre patrimônio
(desconsidera condições pessoais do contribuinte)

{ Impostos **pessoais** → estabelecem diferenças tributárias em função das condições pessoais do contribuinte

O STF **vem alterando seu entendimento** para o sentido de que a progressividade deve incidir sobre todas as espécies tributárias. (Antes, apenas sobre os tributos **pessoais**)
(Permitiu a progressividade do ITCMD)

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

PRINCÍPIO DO NÃO CONFISCO

- Para evitar a tributação com **efeito confiscatório** (que se assemelha a uma punição)
- Trata-se de um **conceito indeterminado**:
 - Uso dos princípios da **razoabilidade** e **proporcionalidade**
 - Deve-se analisar a **totalidade** de tributos a que o contribuinte está submetido { dentro de um período, em relação à **mesma pessoa política**
 - Cabe sua **análise** em sede de controle normativo **abstrato**.
- Em relação a **taxas**, analisar:

Custo do serviço prestado

X

Valor cobrado do contribuinte
- STF: **não fere** o princípio do não confisco a utilização do **valor da causa** como base de cálculo das **taxas judiciárias**, desde que fixado um valor máximo. **DECORE!**
- Também aplica-se às **multas tributárias**.
- Seus efeitos são atenuados quando se trata de **tributos extrafiscais**.

PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE TRÁFEGO

- É **vedado** aos entes federados estabelecer limitações ao tráfego de { pessoas ou bens
- por meio de tributos { interestaduais ou intermunicipais

Ressalvada a cobrança de **pedágio** pela utilização de vias conservadas pelo poder público

princípios tributários

= ANTERIORIDADE =

PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE

- É **vedado** cobrar tributos no **mesmo exercício financeiro** em que haja sido **publicada a lei** que os instituiu ou aumentou
(Redução ou extinção de tributo, não!)
Para proteger os contribuintes de surpresas
- Refere-se à **eficácia da lei**
(Independente da data de entrada em vigor)
- Atualização do valor monetário da base de cálculo **não** constitui **majoração** do tributo
→ não se submete ao Princípio da Anterioridade
- STF**: a **majoração indireta** de tributo, via redução de benefício fiscal, atrai o Princípio da Anterioridade.
→ para o CTN: redução/extinção de isenções de impostos sobre o patrimônio e renda só entram em vigor no 1º dia do exercício seguinte.

SÚMULA VINCULANTE 50: norma legal que altera o prazo de recolhimento de obrigação tributária não se sujeita ao Princípio da Anterioridade.

EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE (Anual)

- II • IPI } → Tributos
IE • IOF } → extrasfiscais
- Imposto extraordinário de guerra } → Situações que demandam urgência
Empréstimos compulsórios (guerra ou calamidade)
- ICMS-Combustíveis } → Para redução e reestabelecimento
CIDE-Combustíveis
- Contribuições para seguridade social → Regra do art.195 §6º

ANTERIORIDADE NONAGESIMAL (NOVENTENA) |||

- A cobrança de tributos deve ocorrer apenas após **90 dias** após a **publicação** de uma lei que $\left\{ \begin{array}{l} \text{institua ou} \\ \text{majore} \end{array} \right.$ tributos.
- Em regra, é aplicada **em conjunto** com o princípio da anterioridade anual.
 prevalece aquele com o prazo **mais longo**
- STF**: a **prorrogação** de alíquota já aplicada anteriormente não está sujeita ao prazo nonagesimal.

EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA NOVENTENA

- $\left. \begin{array}{l} \text{II} \\ \text{IE} \\ \text{IOF} \end{array} \right\} \rightarrow \text{Tributos extrasfiscais (IPI } \underline{\text{não}} \text{ é exceção!)}$
- $\left. \begin{array}{l} \text{Imposto extraordinário de guerra} \\ \text{Empréstimos compulsórios (Guerra ou calamidade)} \end{array} \right\} \rightarrow \text{Situações que demandam urgência}$
- Imposto de renda
- Base de cálculo** do $\left\{ \begin{array}{l} \text{IPTU} \\ \text{IPVA} \end{array} \right.$ (Alíquotas não!)

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

= ANTERIORIDADE =

MEDIDAS PROVISÓRIAS |||

- MP que $\left\{ \begin{array}{l} \text{institua ou} \\ \text{majore} \end{array} \right.$ **impostos** só produzirá efeitos no **exercício seguinte** se houver sido **convertida em lei** até o último dia daquele em que foi editada
 Demais espécies não!  **PEGADINHA!**
- Exceções: $\begin{array}{ccc} \bullet & \text{II} & \bullet & \text{IE} & \bullet & \text{IEG} \\ & \text{IPI} & & \text{IOF} & & \end{array}$
- Se houver **alterações substanciais** na MP, **reinicia-se** a contagem dos prazos da anterioridade a partir da publicação da lei de conversão

PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

PRINCÍPIO DA IRRETROATIVIDADE

- É **vedado** cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos **antes** do início da **vigência** da lei que os houver { instituído ou aumentado (não é publicação!) para garantir a segurança jurídica.
- Não** há **exceções** ao princípio da irretroatividade! (mas o CTN prevê situações em que a lei retroage)

JURISPRUDÊNCIAS IMPORTANTES

CSLL :

- O **STF** tem como referência, para a análise da irretroatividade, o **aspecto temporal** da hipótese de incidência.
(= quando considera-se ocorrido o fato gerador)

Retroatividade imprópria = quando uma lei tem aplicação a fatos que se iniciaram no passado, mas que **ainda não foram concluídos** (desconsidera-se o aspecto material) **⚠️ ATENÇÃO!**

PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO BASEADA EM PROCEDÊNCIA/DESTINO

- Aplica-se a { Estados, DF e Municípios
- Os entes federados devem tratar igualmente o produto **nacional** e o **importado**.
→ tanto na entrada do exterior, como na circulação interna entre estados e municípios.
- À **União** é **permitido** criar distinções entre as regiões do país → incentivos fiscais para promover o equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico

PRINCÍPIOS tributários = APLICÁVEIS À UNIÃO =

PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE GEOGRÁFICA

- É **vedado à União** instituir tributo que:  **DECORE!**
 - Não seja uniforme em todo o território nacional
 - Venha implicar em distinção em relação a outro ente federativo (em detrimento dos demais)
- É **permitida** a concessão de incentivos fiscais para promover o desenvolvimento socioeconômico de determinadas regiões do país.

PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE DA TRIBUTAÇÃO DA RENDA

- Servidores de { Estados/DF
Municípios } **não** podem
ser tributados em **alíquota superior** à que foi
fixada para aquelas da **união**

PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO ÀS ISENÇÕES HETERÔNOMAS

- É vedado que um ente **conceda isenção** sobre tributos instituídos **por outros**.
(Ex.: a união não pode instituir isenções de tributos estaduais/municipais)
- **Exceções** : lei complementar federal pode excluir da incidência do **ICMS** (estadual) e do **ISS** (municipal) as exportações.



➡ Chefe de estado

O presidente da república, ao celebrar um **tratado internacional**, age em nome da **República Federativa do Brasil**
(Não da União)



pode conceder a isenção de impostos { Estaduais
Municipais }